



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022/2023

Curso
Mestrado em Educação - Supervisão e Orientação da Prática Profissional
Designação
Papéis Profissionais dos Educadores de Adultos
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Paula Guimarães
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
30h
Apoio tutorial na quinta-feira, das 17h30 às 18h30
Objectivos / Competências
- Ser capaz de discutir a variedade de ocupações da educação de adultos, a partir da definição abrangente de educação de adultos proposta pela UNESCO e por diversos autores – esta definição contempla diversas modalidades (educação formal, não formal e informal); - Ser capaz de debater o trabalho realizado pelos educadores de adultos nos diversos contextos de trabalho, nomeadamente instituições públicas, privadas e da sociedade civil de educação formal e não formal; - Ser capaz de analisar os desafios com os quais os educadores de adultos, enquanto profissionais, se confrontam em termos sociais e nos diversos contextos de trabalho. Esta UC visa o desenvolvimento de competências de análise e síntese, de mobilização conceptual no domínio em estudo, de gestão e articulação da informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e de trabalho em grupo, e de criatividade.
Conteúdos programáticos (sinopse)
- A variedade de ocupações da educação de adultos e a diversidade de características dos educadores adultos. - O trabalho realizado pelos educadores de adultos nos diversos contextos de trabalho, como organizações públicas, privadas e da sociedade civil, nas modalidades de educação formal e não formal. - Desafios com os quais os educadores de adultos, enquanto profissionais, se confrontam em termos sociais e nos diversos contextos de trabalho, nomeadamente aqueles relacionados com a emergente profissionalização de algumas ocupações da educação de adultos.
Bibliografia geral (até 20 obras)
Canário, R. (1999). <i>Educação de Adultos. Um Campo, uma Problemática</i>. Lisboa: Educa. Canário, R. (2006). <i>Aprender sem ser ensinado. A importância estratégica da educação não formal</i>. In AAVV, <i>A Educação em Portugal – Alguns Contributos de Investigação</i>. Lisboa: Conselho nacional de Educação, pp. 159-190. Dausien, B. & Schwendowius, D. (2009). Professionalisation in General Adult Education in Germany – An Attempt to Cut a Path through a Jungle. <i>European Journal of Education</i>, Vol. 44, n.º 2, 183-203. Egetenmeyer, R. (2014). <i>Academic Professionalisation in Adult and Continuing Education in Germany and Beyond: From Theory to Research</i>. James Draper Memorial Lecture proferida no International Institute for Adult and Lifelong Learning (29/09/2014). Gohn, M. G. (2010). <i>Educação Não Formal e o Educador Social: Actuação no Desenvolvimento de Projectos Sociais</i>. São Paulo: Colecção Questões da Nossa Época.



- Guimarães, P. (2016). Ocupações da educação de adultos e desafios à profissionalização: tarefas e atividades desenvolvidas em contexto de trabalho. *Revista de Estudos Curriculares*, Ano 7, n.º 2, pp. 57-81.
- Guimarães, P. & Barros, R. (2015). A nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal. Os educadores de adultos numa encruzilhada? *Educação & Sociedade*, v. 36, n.º 131, pp. 391-406.
- Jütte, W., Nicoll, K. & Salling Olesen, H. (2011). Editorial: professionalization – the struggle within. *RELA – European Journal for Research on the Education and Learning of Adults*, Vol. 2, No. 1, 7-20.
- Lima, L. C. (2007). Da educação permanente à aprendizagem ao longo da vida. In L. C. Lima, *Educação ao Longo da Vida. Entre a Mão Direita e a Mão Esquerda de Miró*. São Paulo: Cortez Editora, pp. 13-36.
- Merriam, S. B. & Brockett, R. G. (2007). *The Profession and Practice of Adult Education: An Introduction*. San Francisco: John Wiley & Sons, Inc.
- Palhares, J. A. (2009). Reflexões sobre o não-escolar na escola e para além dela. *Revista Portuguesa de Educação*, 22(2), pp. 53-84
- Research voor Beleid (2010). *Key Competences for Learning Professionals. Contribution to the Development of a Reference Framework of Key Competences for Adult Learning Professionals*. Zoetemmer: Research voor Beleid.
- Sánz Fernandez, F. (2005). Modelos actuais de educação de pessoas adultas. In R. Canário e B. Cabrito, Belmiro (Orgs.) (2005). *Educação e Formação de Adultos. Mutações e Convergências*. Lisboa: EDUCA – Formação, pp. 73-96.

Métodos de ensino

Os métodos de ensino incluem a realização em sala de aula de diversos exercícios pelos alunos relacionados com os conteúdos abordados na UC, a análise e discussão de documentos em suportes diversos, a exposição oral de conteúdos pela docente em sala de aula.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime geral de avaliação inclui a realização de um trabalho individual sobre uma intervenção educativa levada a cabo por (um) educador(es) de adultos. Este trabalho inclui um ensaio escrito no qual os alunos devem refletir sobre os conteúdos abordados nesta UC (70%) (max. 10 págs.). Inclui ainda a realização de um exercício de fotolinguagem e o respectivo relatório individual (máx. 2 páginas) (30%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo de avaliação contempla a realização de dois ensaios individuais (max. 7 págs. cada) sobre dois temas abordados na UC, de acordo com as regras e orientações indicadas pela docente. Este regime abrange alunos que, por razões profissionais ou outras contempladas nos regulamentos do Instituto de Educação, não possam frequentar as sessões desta UC.

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos que desejem melhorar a avaliação obtida devem contactar a docente e acordar com a mesma os elementos de avaliação necessários à melhoria de nota.